



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CAMPUS VII GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – PARFOR  
PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**CANTIGAS DE RODA: UM RESGATE A CULTURA POPULAR**

**MARIA DO SOCORRO ALVES**

**PATOS  
2017**

MARIA DO SOCORRO ALVES

CANTIGAS DE RODA: UM RESGATE A CULTURA POPULAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pelo Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

Área de concentração: Educação

Orientador: Prof. Ms. Jorge Miguel Lima Oliveira.

**PATOS  
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A474c - Alves, Maria do Socorro.  
Cantigas de roda [manuscrito] : um resgate a cultura popular / Maria do Socorro Alves. - 2017.  
26 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Patos, 2017.

"Orientação : Prof. Me. Jorge Miguel Lima Oliveira, Coordenação do Curso de Ciências Exatas - CCEA."

1. Educação infantil. 2. Cantiga de roda. 3. Cultura popular.

21. ed. CDD 780

MARIA DO SOCORRO ALVES

CANTIGAS DE RODA: UM RESGATE A CULTURA POPULAR

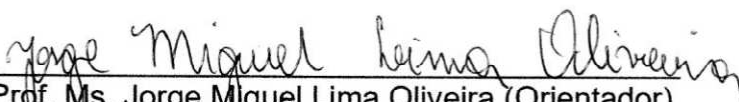
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pelo Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

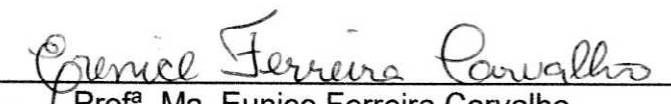
Área de concentração: Educação

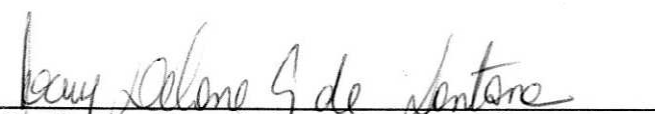
Orientador: Prof. Ms. Jorge Miguel Lima Oliveira.

Aprovada em: 25/11/2017.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Ms. Jorge Miguel Lima Oliveira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof<sup>a</sup>. Ma. Eunice Ferreira Carvalho  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof<sup>a</sup>. Ma. Mary Delane Gomes de Santana  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## CANTIGAS DE RODA: UM RESGATE A CULTURA POPULAR

AUTOR: MARIA DO SOCORRO ALVES

### RESUMO

O presente artigo titulado “Cantigas de Roda: Um resgate a cultura popular”, traz algumas reflexões sobre a utilização da música através das cantigas de roda na aprendizagem dos alunos e a sua presença no universo musical das crianças, objetivando refletir a importância de se trabalhar cantigas de roda no processo de escolaridade no Ensino Fundamental. Assim sendo, têm-se como metodologia uma pesquisa de abordagem qualitativa tendo como instrumentos uma entrevista e atividades realizadas com os alunos do 2º, 3º e 5º ano do Ensino Fundamental, a partir de uma cantiga de roda. Procurou-se verificar as possíveis possibilidades de intervenção através desse trabalho de pesquisa para ajudar a professores de uma forma clara e precisa a necessidade de se trabalhar músicas dentro do ambiente escolar, acreditando que a mesma propicia uma amplitude de aspectos benéficos colaborando para a formação do indivíduo. Nesse contexto, foi perceptível que as cantigas de roda são de extrema importância para a expansão e perpetuação da cultura local. Através delas é possível não só conhecer os costumes, tradições, dentre outras manifestações culturais como também promover a interação, o respeito, desenvolver a coordenação motora e a sociabilidade da criança, por tanto, podem ser utilizadas como instrumentos de trabalho nos quais facilita-se a concentração e a codificação do conteúdo ministrado favorecendo assim o desenvolvimento emocional e educacional das crianças.

**Palavras-chave:** Crianças, Cantigas de roda. Cultura.

### 1 INTRODUÇÃO

A música está presente na vida de todas as pessoas independentemente da idade ou classe social. A criança entra em contato com a música, desde bebê, ao ouvir cantigas de ninar com o objetivo de acalmar e fazê-la dormir, depois aprendem a unir a música aos movimentos corporais.

Conforme Brito (1998, p.49):

“As cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical tem grande importância pois é por meio das interações que se estabelecem. (...) Os movimentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música.”

Diante disso o presente trabalho de pesquisa científica pretende abordar a importância e contribuição das cantigas de roda no Ensino Fundamental I acreditando que as mesmas podem proporcionar a confiança para que as crianças desenvolvam suas habilidades e auxiliar na interação com outros indivíduos.

Assim, este trabalho teve como objetivo geral refletir sobre a contribuição das cantigas de roda para o processo do ensino e da aprendizagem como uma forma de resgate a cultura popular no Ensino Fundamental I. Deste objetivo geral nasceram três objetivos específicos que visam possibilitar uma compreensão mais aprofundada do tema, quais sejam: a) reconhecer a influência da música em especial das cantigas de roda no processo de escolaridade; b) investigar os benefícios que o uso das cantigas de roda podem trazer para as crianças; c) verificar a importância da participação ativa do docente para um melhor desenvolvimento dessas crianças que serão contempladas dentro do ambiente escolar por esse estilo musical.

O local escolhido para a realização da pesquisa foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Porfírio Higino da Costa, situada na cidade de Santa Teresinha – PB localizada na mesorregião do Sertão Paraibano e na microrregião de Patos.

A proposta investigativa está fundamentada em uma pesquisa de abordagem qualitativa tendo como instrumentos para coleta de dados uma entrevista e atividades realizadas com os alunos a partir da música “Aquarela”,

Através desta proposta metodológica voltada para a educação musical objetiva-se refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem através das cantigas de roda, acreditando ser este um caminho significativo e eficaz, tendo em vista que a música propicia um amplo desenvolvimento dos aspectos afetivos, sensoriais,

motores, mentais, espirituais, dentre outros, colaborando para a formação da identidade do indivíduo.

Portanto, esse artigo científico irá aprofundar e ampliar o conhecimento e a aprendizagem acerca desse tema, causando reflexões e curiosidades sobre o uso das cantigas de roda como um meio pedagógico e de resgate a cultura popular.

## **2 METODOLOGIA: O Estágio como Pesquisa**

O Estágio Curricular Obrigatório é o conjunto de atividades elaboradas com o objetivo de promover oportunidades de aprendizagem profissional, social e cultural, por meio da participação em situações reais de trabalho, envolvendo docentes supervisores, estudantes e campos de estágio.

De acordo com Tardif (2002), o estágio configura-se como uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

Assim, o estágio supervisionado busca promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições superiores de ensino, bem como, favorecer por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos acadêmicos, futuros professores.

Para os futuros pedagogos a experiência vivenciada durante o Estágio permite que se desenvolvam atitudes e habilidades relacionadas ao exercício da docência criando assim condições para que atuem com maior segurança e visão crítica em seu espaço de trabalho. Desta forma, pode-se dizer que o Estágio favorece o desempenho profissional como docente, fazendo com que se melhore a prática de ensino e conseqüentemente a educação.

Diante disso, a opção pelo tema pesquisado se deu a partir de experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado realizado no Ensino Fundamental e de reflexões sobre a presença da música no contexto da educação. Em especial

podemos ver o uso das cantigas de roda nas diversas situações, como nos momentos de chegada, nas comemorações escolares como danças, nas recreações e festividades em geral, enfim, na vida das crianças e em suas relações com o mundo.

O procedimento metodológico utilizado inicialmente neste artigo foi um estudo bibliográfico relativo ao tema. Conforme Lakatos (2007, p.185):

A pesquisa bibliográfica [...], abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revista, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádios, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes, e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcrito por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

Percebe-se que a pesquisa bibliográfica colabora com o estudo no sentido de encontrar respaldo em teoria científica a respeito da temática abordada.

Optou-se por uma pesquisa com abordagem qualitativa, com o objetivo de explorar a importância e contribuição das cantigas de roda como um meio facilitador da aprendizagem. Através dessa investigação pretendeu levar a ampliação do conhecimento sobre o tema além de promover um resgate à cultura.

Segundo Marconi e Lakatos (2006, p. 269), a pesquisa com abordagem qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas “em analisar e interpretar aspectos mais profundos [...], além de fornecer análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento, etc.”.

Diante disso, Richardson (1999, p.192) afirma que o método qualitativo difere em princípio do quantitativo à medida que não emprega um instrumento estatístico como base do processo de uma análise de um problema. Não pretende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas.

A pesquisa foi desenvolvida na instituição Escola Municipal de Ensino Fundamental Porfírio Higino da Costa que está localizada na zona rural do Sítio Santana a 8 km na sede do mesmo município de Santa Teresinha – PB.

A referida escola foi fundada no ano de 1960 e recebeu esse nome como homenagem a um ex-combatente da segunda guerra do Paraguai.

A instituição conta com uma estrutura física boa composta por 03 (três) salas de aula, 01 (uma) cozinha, 01 (um) pequeno laboratório de informática, 01 (um) refeitório, 02 (dois) banheiros.



A escola atende um total de 28 alunos da alfabetização ao 5º ano, tais alunos advindos da própria comunidade e de comunidades vizinhas. Os mesmos são distribuído entre três professoras todas elas graduadas e duas com pós-graduação em Educação Infantil.

Para a coleta de dados utilizou-se nesta pesquisa uma pequena entrevista com perguntas abertas aplicada aos alunos do 2º, 3º e 5º ano do ensino fundamental I, a fim de verificar o conhecimento dos mesmos sobre as cantigas de roda e se eles gostavam de brincadeiras utilizando tais cantigas.

Posteriormente foram trabalhadas várias cantigas de Roda como “Ciranda, Cirandinha”, “O cravo e a Rosa”, “A loja do mestre André”, entre outras, e a música “Aquarela”, a partir das quais foram extraídas atividades envolvendo todas as disciplinas.

Dessa forma priorizou-se nas atividades desenvolvidas a apreciação das cantigas, a poesia e ludicidade presente nesse tipo de texto, como forma de reavivá-las na memória das crianças. Conforme afirma Martins (2012, p.70): por se tratar de um texto “poema, poesia e o seu valor estético e poético são suficiente para justificar a sua utilização na educação infantil”.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 A linguagem musical na educação infantil.**

A música sempre fez parte da história da humanidade. Em todas as épocas e lugares ela caminhou lado a lado com o homem estando presente em todas as culturas nas mais diversa situações.

Conforme Marques (2014), “a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de comunicar sensações, pensamentos, organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio”. Trata-se de uma linguagem universal que une expressão de sentimentos, ideias, valores culturais e além disso facilita a comunicação do indivíduo.

De acordo com Jeandot (1990, p.14) “ao nascer a criança entra em contato com o universo que a cerca e começa a produzir sons e ouvir sons produzidos pelos seres vivos e pelos objetos”, ou seja, as crianças logo ao nascerem já tem seu

primeiro contato com a música, seja no acalanto da mãe através das canções de ninar, no canto de outras pessoas ou nos sons produzidos no espaço.

Em 1998, foi publicado, pelo Ministério da Educação (MEC) o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (Brasil, 1998). Esse documento trata-se de uma orientação metodológica para a educação infantil e nele o ensino de música tem como objetivo criar nos alunos habilidades de interpretação, improvisação e composição.

Diante disso, na educação infantil e o Ensino Fundamental I a linguagem musical é uma das áreas do conhecimento mais importantes a ser trabalhada ao lado da linguagem escrita, oral, dos movimentos e das áreas visuais, de modo que a mesma contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, da imitação de sons e gestos, da atenção e percepção, da memorização e da expressão corporal.

De acordo com Piaget (1978) a música também influencia muito no campo da maturação social e individual da criança isto é do aprendizado da regras sociais. Além disso, ela ajuda no raciocínio lógico-matemático, contribui para a compreensão da linguagem e para o desenvolvimento da comunicação e para o aprimoramento de outras habilidades.

Segundo Nogueira (2003) a música deve ser vista além de uma “arma” pedagógica, como também uma das mais importantes formas de comunicação do nosso tempo. Na sala de aula ela pode ser um instrumento para proporcionar às crianças concentração e o relaxamento do corpo e da mente.

Deste modo Alencar (2010, p. 31) discorre que:

A música é uma excelente forma de trabalho escolar porque, além de ser utilizada como terapia psíquica para o desenvolvimento cognitivo, é uma forma de transmitir ideias e informações, fazendo parte da comunicação social.

Por ter uma linguagem abrangente, a linguagem musical pode ser utilizada como recurso para as aulas, pois delas pode-se extrair riquíssimos temas em todas as áreas e disciplinas, tornando-se assim um meio facilitador da aprendizagem contribuindo sistematicamente e significativamente com o processo integral do desenvolvimento do ser humano.

### **3.2 O surgimento das Cantigas de Roda e o seu uso no contexto escolar.**

As cantigas de rodas que se apresentam no Brasil tem origem portuguesa, espanhola e francesa. Foram incorporadas ao folclore brasileiro constituindo um retrato da cultura brasileira local, pois através delas é possível se conhecer os costumes, as crenças, as festas populares, as comidas, brincadeiras, enfim, o cotidiano das pessoas.

Segundo Gaspar (2010) as cantigas de roda são:

Canções populares, que estão diretamente relacionadas com a brincadeira de roda. Essas brincadeiras são feitas, formando grupos de crianças, geralmente de mãos dadas, que cantam as letras da canção que tem suas próprias características, geralmente ligadas à cultura daquele local. As cantigas possuem uma letra fácil de memorizar, sendo formada por rimas e repetições que prendem a atenção das crianças, de modo que estimula a imaginação e a memória.

Desta forma, as cantigas de roda abrangem “a linguagem verbal, música, dança e representação que juntas se fundem numa única atividade lúdica.” (Martins, 2012 p.19). Possuem características como: repertório acessível e anonimato na autoria, uma vez que são continuamente modificadas adaptando-se a realidade do grupo de pessoas que as cantam.

Compostas de rimas, repetições e trocadilhos, as cantigas de roda passaram a fazer parte das brincadeiras das crianças, permitindo a aproximação entre as mesmas, a expansão da criatividade, o despertar da atenção e a valorização da própria cultura. Com frases simples e sons repetidos, agradam muito e são facilmente aprendidas, conforme afirma Rodrigues (1992, p.30):

A razão de tanto entusiasmo pela canção pode ser encontrada no ritmo das sílabas repetidas ou no grito final. Mas a observação do comportamento infantil sugere atenção ao significado da letra, ou seja, o que representa para a criança cantar ações que já fez ou que sabe não ser correto fazer. Por isso, simbolizar em versos e melodias o que lhe inquieta, é uma forma de dar um novo sentido às suas experiências.

As cantigas de roda constituem um legado cultural, no entanto, na era digital tornaram-se pouco usadas. É raro se ver ou ouvir nas ruas, nas praças e nos quintais das bocas infantis aquelas canções que, na simplicidade das suas melodias, ritmos e palavras, guardam anos e mais anos de sabedoria (CASCUDO, 2001).

Nesse sentido, Cascudo (2001, p.102) ainda afirma que:

Essas melodias passam de geração em geração, entoadas pelos adultos ajudam a entreter, embalar e fazer adormecer as crianças. Hoje em dia elas não são tão presentes na realidade infantil como antigamente devido às tecnologias existentes como os computadores, celulares, tablets, entre outras tecnologias.

As cantigas de roda foram sendo alteradas progressivamente, e hoje são usadas com o objetivo de não só divertir, mas também promover a socialização, pois através da brincadeira a criança dá novos significados ao mundo, constrói sua autonomia e forma os alicerces que lhe servirão para trilhar a vida adulta.

Segundo Alencar (2010, p. 111):

As cantigas de roda integram o conjunto das canções anônimas que fazem parte da cultura espontânea, decorrente da experiência de vida de qualquer coletividade humana e se dão numa sequência natural e harmônica com o desenvolvimento humano.

Desta forma, a promoção do contato com as cantigas de roda proporciona às crianças reviver e experimentar hábitos ligados ao passado que fazem parte da base da construção da identidade de um povo e das suas manifestações culturais.

Do ponto de vista pedagógico, as cantigas infantis são consideradas completas: brincando de roda e cantando a criança exercita naturalmente o seu corpo, desenvolve o raciocínio e a memória, estimula o gosto pelo canto (CASCUDO, 2001). Assim, no contexto escolar, as cantigas de roda podem transformar-se em poderosos meios que podem ser usados para viabilizar o ensino-aprendizagem.

Referenciando Garcia (1993), Martins (2012, p.21) afirma que:

[...] o primeiro momento da rotina da Educação Infantil é marcado pela “hora da rodinha”, em que todas as crianças sentam-se no chão ou nas cadeiras em forma de círculo e rezam, cantam, falam de si e do outro, aprendem a socializar pontos de vista aspecto fundamental para a superação do egocentrismo intelectual, afetivo, emocional, cultural e social.

Diante disso, entende-se que a ação de se formar um círculo com as crianças é essencial, pois permite que elas compartilhem ideias, aprendam a ouvir, falar e saber respeitar as individualidades do outro.

De acordo com Martins (2012, p. 190), “Brincar é a primeira forma de cultura, é algo que pertence a todos e que possibilita participar de ideias e objetivos comuns”. Então, além de promover a socialização entre as crianças, as cantigas de roda ainda oportunizam a aprendizagem através das brincadeiras.

Ainda conforme Martins (2012, p.111), “o brincar com as cantigas de roda traz grande contribuição para as crianças, pois, ao cantar, elas manifestam com espontaneidade os seus verdadeiros sentimentos”, além disso, favorece a ludicidade, a representação, aquisição de valores e acima de tudo o resgate da cultura.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental o trabalho com as cantigas de roda pode propiciar uma experiência capaz de contribuir com a alfabetização, pois o conhecimento transmitido por elas pode ampliar os estímulos da criança e melhorar a pronúncia e a sonorização de sílabas. (MARTINS, 2012), como também o conhecimento de novas palavras. Desta forma, a música das cantigas de roda podem tornar o ambiente escolar mais favorável à aprendizagem.

Ao brincar com as cantigas de roda as crianças irão descobrir novos significados para os conteúdos estudados através de suas letras que falam frequentemente da vida dos animais, das plantas, do alfabeto, dos adultos, das crianças, e de muitas outras coisas (CASCUDO, 2001), além de se apropriar dos elementos culturais.

Tendo em vista as particularidades de cada etapa do desenvolvimento da criança, as atividades pedagógicas realizadas na escola através das cantigas de rodas, exercem papel fundamental e contribuem para o desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual e social, podendo, assim, estimular as experiências de produção do conhecimento.

Um aspecto relevante no uso das cantigas de roda como instrumento facilitador da aprendizagem, é a prática dos professores nas suas diversas áreas de atuação. Nesse sentido Alencar (2010, p. 111) afirma que:

O educador ou educadora deve buscar dentro de si as marcas e lembranças da infância, tentando recuperar jogos, brinquedos e canções presentes em seu brincar. As cantigas-de-roda integram o conjunto das canções anônimas que fazem parte da cultura espontânea, decorrente da experiência de vida de qualquer coletividade humana e se dão numa sequência natural e harmônica com o desenvolvimento humano.

É de suma importância que ao usar as cantigas infantis, o educador saiba incluir e utilizar os brinquedos, jogos e brincadeiras na prática pedagógica e interferir de forma correta, promovendo a aquisição de novos conhecimentos e habilidades.

Sendo assim cabe ao professor planejar atividades com objetivos pedagógicos, tendo como finalidade despertar e cultivar as raízes da cultura em função do conhecimento da história da sociedade e da cultura na aprendizagem das crianças. (MARTINS, 2012). É necessário que ele esteja capacitado e tenha conhecimento dos níveis de aprendizagem de cada criança para que possa fazer uso adequado do material didático-pedagógico, com atividades bem coordenadas, que desafiem o pensamento da criança de forma lúdica e socializante.

Em relação às atividades pedagógicas realizadas através das cantigas de rodas na educação, Silva (2010) entende que a atitude do professor durante essas práticas é imprescindível, pois, na maioria das vezes, as crianças não ultrapassaram o período do egocentrismo, ou seja, o mundo gira em torno delas. Torna-se então inevitável a realização de momentos de questionamentos e desafios, através de estímulos do professor e dos colegas, despertando atitudes de companheirismo e de cooperação.

Diante de todos os benefícios que as cantigas de roda oferecem como recurso didático/pedagógico não se deve ignorar o seu uso no processo pedagógico da Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa teve como objetivo refletir sobre a contribuição das cantigas de roda para o processo do ensino e da aprendizagem como uma forma de resgate a cultura popular no Ensino Fundamental I.

Para tanto foi realizada inicialmente uma pequena intervenção sobre o que são cantigas de roda e qual sua origem. Assim eles perceberam que essas canções estão muito mais presentes em suas vidas do que imaginavam.

Logo após foi proposto que as crianças fizessem uma roda e foram cantadas cantigas como “Ciranda, Cirandinha”, “O cravo e a Rosa”, “A loja do mestre André”, entre outras, com objetivo de trabalhar de forma lúdica a musicalidade com seus sons e gestos. Durante a intervenção, as crianças mostraram-se bastante eufóricas e interessadas, conforme Figura 01:



Figura 01: Brincadeira utilizando as cantigas de roda.

Num segundo momento, foi realizada uma entrevista com 10 (dez) crianças a fim de conhecer sua opinião em relação as contribuições das cantigas de roda para a aprendizagem.

Foi perguntado inicialmente se elas gostavam das cantigas de roda cantadas na escola. Todas as crianças afirmaram que sim, e justificaram da seguinte forma:

ALUNO A: *“Sim, por que nós brincamos, fazemos apresentações e nos divertimos bastante.”*

ALUNO B: *“Sim, por que dança, canta e roda”.*

A partir das respostas dadas pelos alunos foi possível perceber que as cantigas e brincadeiras contribuem no desenvolvimento dos aspectos social, cognitivo e afetivo das crianças.

Perguntou-se em seguida se os alunos gostavam de brincar com cantigas de roda. Analisando as respostas, notou-se que todos afirmaram que gostam das cantigas e brincadeiras de roda. Isso confirma que as mesmas devem fazer parte do contexto escolar como instrumento pedagógico e de resgate à cultura, uma vez que são aprovadas pelas crianças.

Perguntou-se também o que as crianças sentiam quando brincavam com as cantigas de roda. Algumas respostas foram:

ALUNO A: *“Sinto alegria.”*

ALUNO B: *“Me sinto muito feliz”.*

ALUNO C: *“Sinto harmonia e felicidade”.*

Diante das respostas obtidas percebe-se que as cantigas de roda são descritas como atividade prazerosas que trazem alegria, satisfação e contribuição para a aprendizagem das crianças.

Em seguida foi questionado o que as crianças aprendiam nas brincadeiras com cantigas de roda. As respostas obtidas foram:

ALUNO A: *“Aprendo a respeitar meus colegas”*

ALUNO B: *“Aprendo várias coisas como respeitar meus colegas e professores.”*

A partir destas respostas percebeu-se a importância das brincadeiras com o uso das cantigas de roda no estímulo ao desenvolvimento moral, respeito e cooperação entre os alunos, conforme discorre Kishimoto (2001, p. 56):

É brincando que a criança aprende, ou seja, a brincadeira também apresenta fins educativos, pois por intermédio de tal ato, o educador fornece diretrizes para o desenvolvimento moral da criança, como por exemplo: noções de certo e errado, de limites, etc. Posteriormente, foi perguntado se os alunos gostavam das brincadeiras do tempo da vovó ou preferiam brincar no computador. Alguns afirmaram que preferiam as brincadeiras do tempo da vovó, o que mostra que na realidade pesquisada são mantidas as tradições, principalmente nas brincadeiras.

Por fim perguntou-se quais cantigas de roda os alunos conheciam. Entre as cantigas citadas estão: “Ciranda, cirandinha”, “Terezinha de Jesus”, “Atirei o pau no gato”, “Fui na Espanha”, “A canoa virou”, “O cravo e a Rosa” e “Os escravos de Jó”.

A diversidade de respostas mostra que as cantigas de roda estão muito presentes na vida das crianças e que em meio às inovações tecnológicas presentes em suas vidas, a tradição cultural das cantigas de roda ainda é mantida.

Após a realização da entrevista, foram realizadas atividades de recortes e colagem a fim de ilustrar as cantigas citadas pelos alunos. Por fim foi trabalhada a música “Aquarela”, e a partir de sua letra, retirou-se atividades de todas as disciplinas, as quais os alunos desenvolveram com grande facilidade e entusiasmo, conforme Figuras 02 e 03:





Figura 02: Realização de recortes e colagem utilizando as cantigas de roda.



Figura 03: Realização de atividades utilizando as cantigas de roda.

Ao final da pesquisa foi possível perceber que as cantigas de roda podem ser trabalhadas de diversas formas no Ensino Fundamental, dependendo da práxis do professor, pois a brincadeira é a linguagem universal da criança e o cantar traz a elas sentimentos ímpares, que podem e devem ser aliados ao prazer de aprender.

Cabe então, aos educadores tornar esta prática cada vez mais frequente para assim resgatar os valores culturais e conseguir desenvolver nos educandos habilidades sensórias, psicológicas, sociais, motoras, cognitivas e afetivas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As cantigas de roda são imagens do folclore das regiões brasileiras ou estrangeiras, e possuem expressões de grande valor e significado para as crianças, para as experiências de interação social, para o desenvolvimento cognitivo e para a transmissão de valores.

Discutida e analisada por muitos educadores e pedagogos, as cantigas de roda são recursos capazes de estimular as funções físicas psicológicas e cognitivas da criança, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

Pode-se afirmar que por meio da ludicidade que trazem, as cantigas e brincadeiras de roda configuram-se como metodologias que propiciam o desenvolvimento da criança em todos os aspectos. Elas acrescentam ao currículo escolar uma diversidade de situações que ampliam as possibilidades de a criança aprender a construir o conhecimento.

Desta forma, o projeto aplicado teve um resultado positivo, uma vez que permitiu resgatar do passado para o cotidiano esta prática que estava de certa forma esquecida e assim desvalorizada. Constatou-se que as crianças conseguiram alcançar os objetivos propostos e assim comprovar que é possível aliar práticas educativas agradáveis aos olhos das crianças a conteúdos importantes. O trabalho com cantigas de roda permitiu que o conteúdo fosse muito além.

Além disso, este estudo proporcionou momentos de reflexão que levaram a defender a necessidade de estimular os novos educadores a utilizarem cada vez mais as cantigas de roda em sala de aula, para, além de resgatar a cultura, facilitar o aprendizado.

Por tanto, espera-se que este trabalho possa contribuir de forma significativa com os educadores que acreditam numa educação capaz de formar cidadãos

sensíveis, oferecendo subsídios apropriados ao enriquecimento de suas práticas pedagógicas, tornando-as mais eficazes e prazerosas.

## **ABSTRACT**

This article entitled "Cantigas de Roda: A Rescue of Popular Culture", brings some reflections on the use of music through the songs of roda in the students' learning and their presence in the musical universe of the children, aiming to reflect the importance of working cantigas of wheel in the process of schooling in Elementary School. Thus, a qualitative approach is used as a methodology, having as an instrument an interview and activities carried out with the students of the 2nd, 3rd and 5th year of elementary school, from a song of the wheel. It was sought to verify the possible possibilities of intervention through this research work to help teachers in a clear and precise way the need to work music within the school environment, believing that it provides a wide range of beneficial aspects collaborating for the formation of the individual. In this context, it was noticeable that the cantigas de roda are of extreme importance for the expansion and perpetuation of the local culture. Through them it is possible not only to know the customs, traditions, among other cultural manifestations, but also to promote interaction, respect, develop the motor coordination and the sociability of the child, therefore, they can be used as work tools in which it is facilitated the concentration and codification of the content administered thus favoring the emotional and educational development of the children.

**Keywords:** Children, Cantigas de roda. Culture.

## **REFERÊNCIAS**

ALENCAR, Sylvia. **A música na Educação Infantil**. 4°. Ed. São Paulo: Editora Paternoni, 2010.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRITO, T.A. **Música na educação infantil - Proposta para a Formação integral da criança**. São Paulo Peirópolis, 2003.

CASCUDO, Luis da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. 10°. Ed. São Paulo: Editora Global, 2001.

FERNÁNDEZ, Regina, **O jogo facilita a aprendizagem**. 3°. Ed. São Paulo: Editora, 2001.

GASPAR, Lúcia. **Brincadeiras de roda**. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Set 2010.  
Disponível em: [http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisa escolar](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisa_escolar). Acesso em: 15 ago. 2013.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música**. São Paulo: Ed. Scipione, 1990.

KISHIMOTO, T. M. (2001). **Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis**. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v.27, n.2, pp.229-245.

LAKATOS, Eva Maria, Maria de Andrade Marconi. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARQUES, M.R. M. V; ASSIS, M.; SILVA, P. O.; MOTA, N.O.; LEÃO, A.P. **A importância da linguagem musical na educação infantil**. EFDeportes.com, Revista Digital. V. 19, Nº 198, novembro, 2014, Buenos Aires.

MARTINS, Maria Audenôra das Neves Silva. **Cantigas de roda: o estético e o poético e sua importância para a educação**. Curitiba: CRV, 2012.

PIAGET, Jean. **O Julgamento Moral na Criança**. São Paulo: Ed. Mestre 1978.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social Métodos e Técnicas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, J.P. **Cantigas de Roda**. Porto Alegre: Magister, 1992.

SILVA, Sandra Amormino. **Os jogos e a construção do conhecimento na educação infantil**. Divinópolis, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

## APÊNDICES

### **APÊNDICE 01: Entrevista – Alunos**

1 – Você gosta das cantigas cantadas na escola?

2 – Você gosta de brincar com as cantigas de roda?

3 – O que você sente quando está brincando?

4 – O que você aprende nas brincadeiras?

5 – Você gosta das brincadeiras do tempo da vovó ou prefere brincar no computador?

6 – Quais cantigas de roda você conhece?

